

PREVISÃO METEOROLÓGICA PARA OUTUBRO E PERSPECTIVAS CLIMÁTICAS PARA NOVEMBRO E DEZEMBRO DE 2026 NO SUL, SUDOESTE E OESTE DE GOIÁS

DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS CLIMÁTICOS SEMMA RV

SISTEMA DE INFORMAÇÕES AGROMETEOROLÓGICAS
PARA O SUDOESTE DO ESTADO DE GOIÁS (SIAG)

CEAGRE
CENTRO DE EXCELÊNCIA EM AGRICULTURA EXPONENCIAL

CEMPA CERRADO

PREFEITURA DE RIO VERDE
O TRABALHO CONTINUA
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

DEFESA CIVIL
RIO VERDE

FAPEG
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás

Estado de GOIÁS

INSTITUTO FEDERAL
Goiano

IF

UFG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

INPE
UNIDADE DE PESQUISA DO MCTI

FUNAPE
Fundação de Apoio à Pesquisa

LAPIG

CEIA
CENTRO DE EXCELÊNCIA EM IA

LaMCAD

METOS® BRASIL

MeteoIA
Climate impact modelling

FAEG SENAR IFAG SINDICATO RURAL

Campo Lab

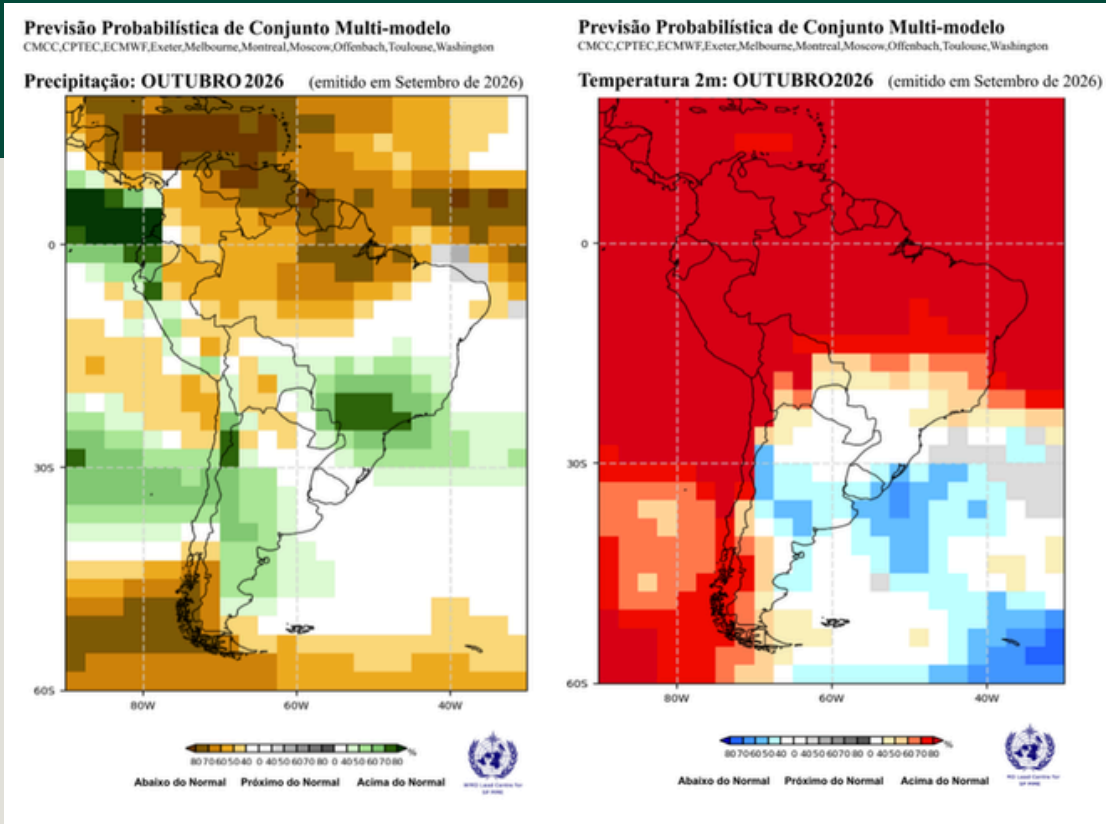
BOLETIM METEOROLÓGICO E DE PREVISÃO CLIMÁTICA MENSAL: SUL, SUDESTE E OESTE DE GOIÁS
volume 3, número 10. Sistema de Informações Agrometeorológicas para o Sudoeste Goiano (SIAG CEAGRE-CEMPA) e Departamento de Assuntos Climáticos (SEMMA RV)

1 - CARACTERÍSTICAS GERAIS PREVISTAS PARA OUTUBRO DE 2026 NO SUL, SUDOESTE E OESTE DO ESTADO DE GOIÁS.



Fonte Foto: SIAG

Durante o mês de outubro de 2026 (Figura 1), as projeções climáticas ainda apresentam elevada incerteza quanto ao comportamento das chuvas em Goiás, sem um padrão bem definido para grande parte do estado. Embora o período marque a transição para o início da estação chuvosa na Região Centro-Oeste, as precipitações poderão ocorrer de forma irregular, tanto no espaço quanto no tempo. O padrão de aquecimento das águas do Pacífico Equatorial associado ao El Niño pode influenciar a propagação e os impactos da Oscilação Madden-Julian (OMJ). Atualmente, a OMJ encontra-se em transição pela fase 1 e, em um contexto de El Niño, sua interação com a circulação atmosférica pode favorecer alterações no posicionamento e na intensidade do Jato Subtropical, bem como na trajetória e atuação de sistemas frontais sobre a América do Sul. Para Goiás, essa configuração poderá contribuir para episódios de maior instabilidade atmosférica ao longo de outubro, com tendência de concentração dos maiores volumes de chuva principalmente na porção sudoeste do estado. Em relação às temperaturas, permanece um sinal consistente de valores acima da média climatológica em Goiás, cenário que favorece a ocorrência de períodos prolongados de calor intenso e pode contribuir para maior frequência de ondas de calor durante outubro. Esse comportamento ocorre sob a efetiva atuação de um episódio de El Niño de intensidade muito forte e ainda em processo de intensificação. Em meados de setembro, o índice Niño 3.4 atingiu aproximadamente +3,0 °C, acompanhado pelo aumento do conteúdo de calor subsuperficial no Pacífico tropical. Para Goiás, a influência do El Niño tende a se manifestar de forma mais consistente sobre as temperaturas, favorecendo a manutenção de condições mais quentes que a média, enquanto seus efeitos sobre a precipitação apresentam maior variabilidade espacial e temporal.



Fonte: https://wmolc.org/home

Figura 1: Previsão probabilística das anomalias de precipitação e temperatura para setembro de 2026 na América do Sul. Resultados obtidos a partir de saídas de modelos globais de previsão numérica do tempo e do clima.

2 - REVISÃO METEOROLÓGICA DETALHADA PARA DIFERENTES PERÍODO DO MÊS DE OUTUBRO NO SUL, SUDOESTE E OESTE GOIANO.

- PERÍODO: 01 A 15 DE OUTUBRO (15 DIAS)

Para a primeira quinzena de outubro, os modelos dinâmicos e probabilísticos indicam aumento da instabilidade atmosférica sobre o sudoeste de Goiás, favorecendo maior frequência e concentração das chuvas na região. Esse cenário poderá ser reforçado pela atuação da OMJ, caso sua evolução permaneça favorável ao aumento da atividade convectiva sobre o Brasil Central. As projeções apontam probabilidade entre 50% e 60% de precipitação acima da média climatológica, com maior concentração em Rio Verde, Jataí e Santa Helena de Goiás. Apesar do retorno mais frequente das chuvas, as temperaturas deverão permanecer acima da média, com máximas que poderão se aproximar dos 42˚C em algumas localidades, principalmente durante períodos de menor nebulosidade e precipitação.

Destaques:

- Tempo instável e temperatura acima da média na primeira quinzena de outubro;
- Alta probabilidade de ocorrência de chuvas ou tempestades;
- Média probabilidade de dias consecutivos com chuva.

Rio Verde:

Média climatológica de precipitação: aproximadamente 55,5 mm.
Previsão para o município: madrugadas e manhãs amenas, com temperaturas mínimas frequentemente entre 19˚C e 20˚C, enquanto as temperaturas máximas durante a tarde variam entre 39˚C e 43˚C. A umidade relativa do ar em superfície deverá apresentar elevada variabilidade ao longo do período, podendo atingir valores próximos de 99% nos dias com ocorrência de chuva e reduzir para níveis inferiores a 16% durante as horas de maior aquecimento.

- PERÍODO: 16 A 30 DE OUTUBRO (15 DIAS)

Durante a segunda quinzena de outubro, a porção sudoeste do estado de Goiás deverá permanecer sob influência de um padrão atmosférico mais favorável à ocorrência de instabilidades, associado à atuação da MJO na fase 1. Esse cenário tende a favorecer a formação de áreas de chuva e aumentar a probabilidade de precipitações acima da média climatológica, com maiores concentrações nos municípios de Rio Verde, Jataí e Santa Helena. Em relação às temperaturas, a tendência permanece de valores elevados, com máximas frequentemente superiores a 39˚C durante o período da tarde.

Destaques:

- Predomínio de tempo instável entre os dias 16 e 30 de outubro;
- Média probabilidade de ocorrência de pancadas de chuva isoladas;
- Elevada amplitude térmica diária.

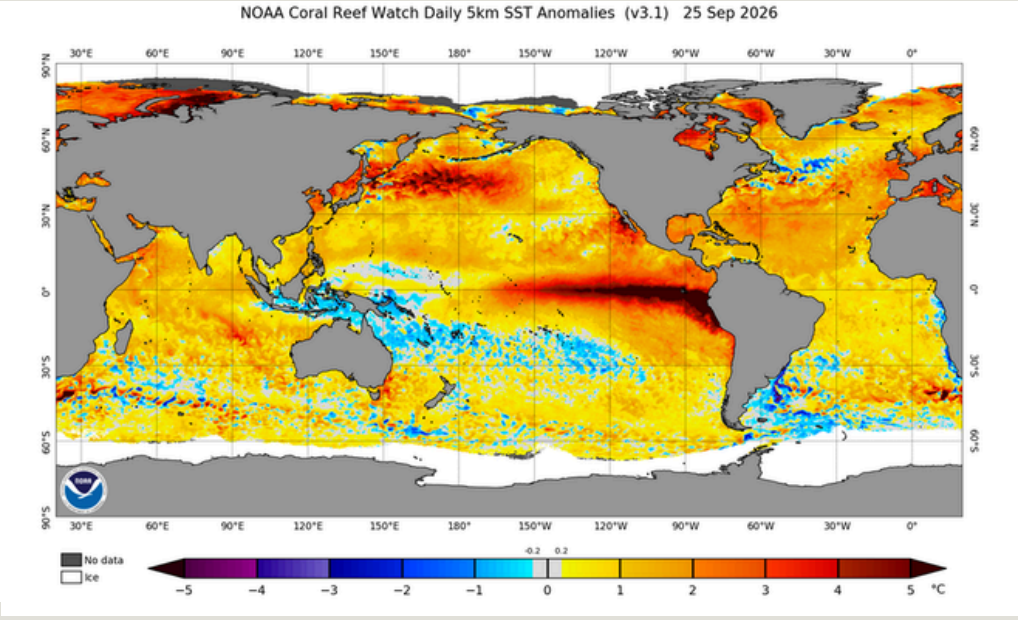
Rio Verde:

Média climatológica de precipitação: aproximadamente 70,0 mm.
Na sengunda quinzea de outubro, a região de Rio Verde deverá manter características atípicas da primavera, com variação de nebulosidade e precipitação acima média climatológica. As temperaturas mínimas tendem a variar entre 19˚C e 20˚C durante as madrugadas e primeiras horas da manhã, enquanto as máximas podem atingir valores entre 39˚C e 43˚C durante a tarde.

Resumo: Outubro marca, climatologicamente, o período de transição entre a estação seca e o estabelecimento gradual da estação chuvosa nas regiões monitoradas pelo SIAG CEAGRE/CEMPA. Embora os acumulados médios de precipitação variem entre 50 mm e 70 mm, as projeções para 2026 indicam maior variabilidade das condições atmosféricas, com alternância entre períodos de tempo seco e episódios de chuva. A atuação da OMJ poderá contribuir para modular a instabilidade e favorecer determinados períodos mais propícios à ocorrência de precipitação. Em relação às temperaturas, a tendência é de condições mais quentes que o habitual, com possibilidade de episódios de calor intenso nas regiões monitoradas devido ao El Niño.

3- PERSPECTIVAS CLIMÁTICA PARA O TRIMESTRE DE OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO DE 2026 NAS REGIÕES SUL, SUDOESTE E OESTE DO ESTADO DE GOIÁS.

O El Niño apresentou novo fortalecimento ao longo do último mês, com aumento das anomalias da Temperatura da Superfície do Mar (TSM) em grande parte do Pacífico Equatorial. Na região Niño 3.4, as anomalias atingiram +1,8˚C, enquanto valores ainda mais elevados foram observados nas regiões Niño 3 (+2,5˚C) e Niño 1+2 (+3,4˚C). Além do aquecimento da superfície oceânica, as temperaturas subsuperficiais permaneceram significativamente acima da média, acompanhadas por alterações nos padrões de circulação atmosférica sobre o Pacífico tropical. Em conjunto, esses indicadores demonstram o fortalecimento do acoplamento oceano-atmosfera associado ao El Niño. As projeções climáticas indicam que o fenômeno deverá continuar se intensificando até o final de 2026, com probabilidade superior a 90% de atingir intensidade muito forte durante a primavera e o verão de 2026/2027. Para o trimestre Outubro-Novembro-Dezembro (OND), as previsões apontam ainda 75% de probabilidade de o evento alcançar magnitude histórica, considerando o RONI trimestral igual ou superior a +2,5˚C. Um evento dessa magnitude aumenta a probabilidade de ocorrência de padrões climáticos tipicamente associados ao El Niño, embora seus impactos regionais não sejam necessariamente uniformes ou garantidos. Para o estado de Goiás, esse prognóstico reforça a tendência de temperaturas acima da média, especialmente durante ao longo da primavera e do verão, podendo favorecer episódios persistentes de calor intenso. Em relação às chuvas, entretanto, a influência do El Niño apresenta maior variabilidade espacial e temporal na região Centro-Oeste. Assim, embora possam ocorrer períodos de redução ou irregularidade das precipitações, inclusive no sudoeste goiano, a distribuição e os volumes de chuva também dependerão da atuação e interação de outros sistemas atmosféricos ao longo da estação.

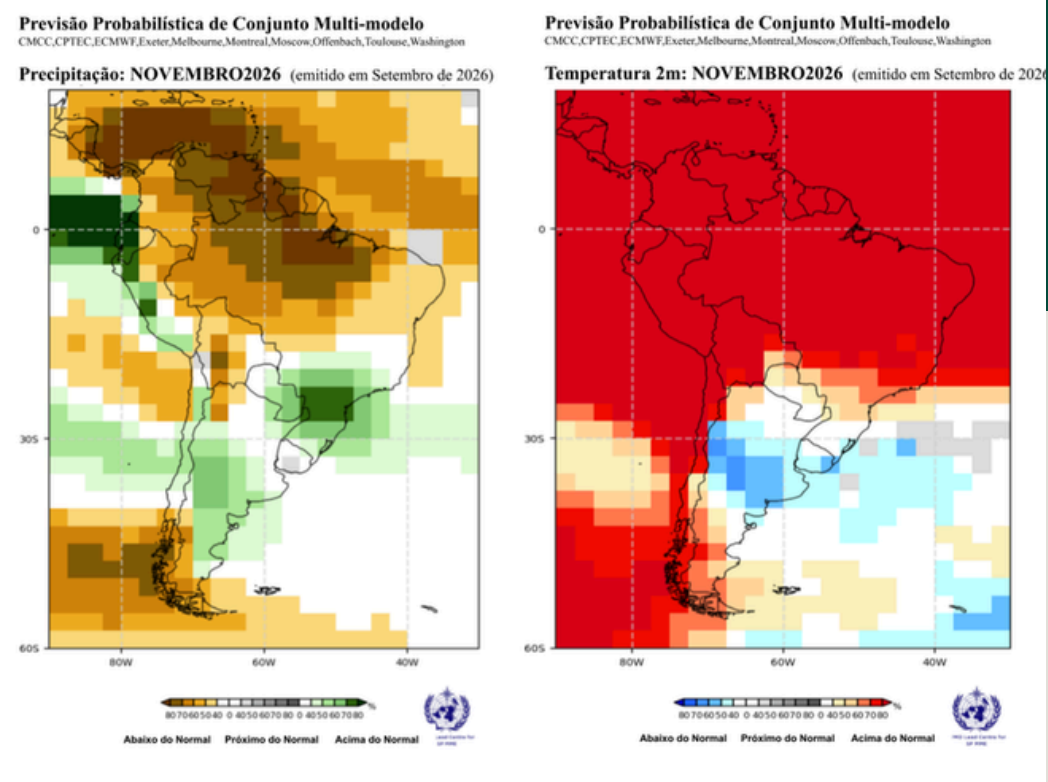


Fonte: https://www.climate.gov/enso

Figura 3: Anomalia de temperatura da superfície do mar (TSM) diária.

3.1 - PREVISÃO CLIMÁTICA GERAL PARA O MÊS DE NOVEMBRO.

Para novembro de 2026 (Figura 4a), a previsão probabilística de conjunto multimodelo apresenta incertezas quanto ao comportamento da precipitação em Goiás, sem um sinal consistente de chuvas. Mesmo com atransição sazonal para a estação chuvosa, a distribuição das precipitações ainda poderá permanecer irregular, com alternância entre períodos de menor ocorrência de chuva e episódios de maior instabilidade atmosférica. Em relação à temperatura do ar (Figura 4b), o sinal é mais consistente, com elevada probabilidade de temperaturas acima da média climatológica em praticamente todo o território goiano, alcançando percentuais entre 80% e 90% em algumas áreas. Esse cenário ocorre devido a persistência e fortalecimento do El Niño, condição que poderá contribuir para a manutenção de temperaturas elevadas durante a primavera.

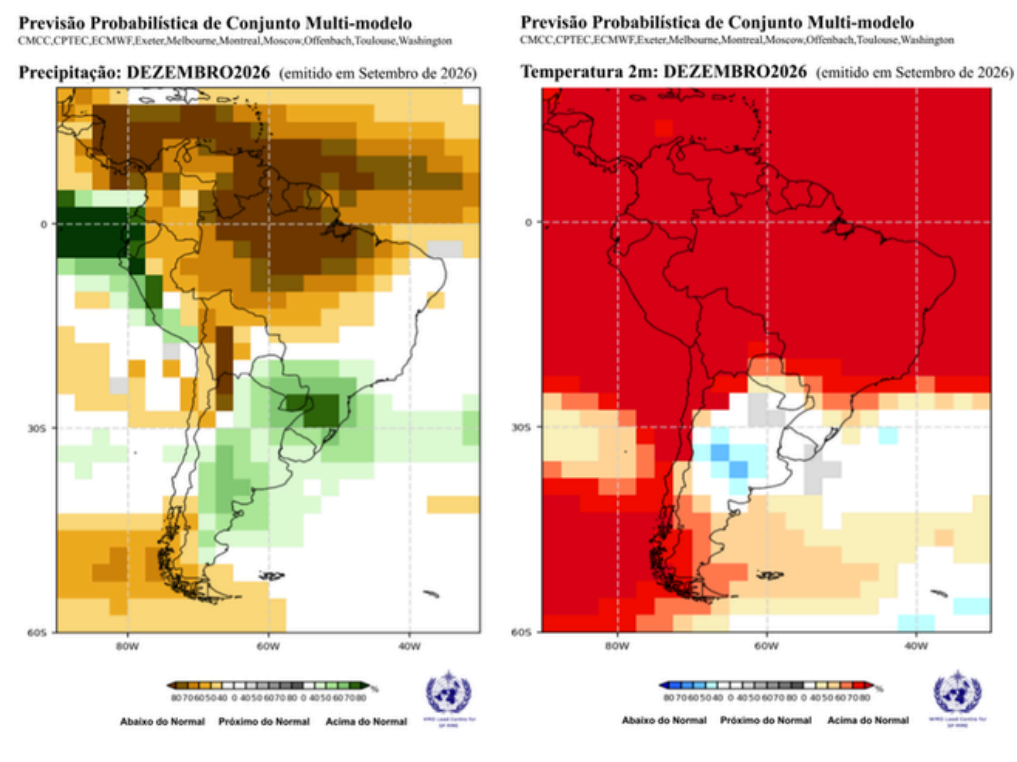


Fonte: https://wmolc.org/home

Figura 4: Previsão probabilística das anomalias de precipitação e temperatura para novembro de 2026 na América do Sul. Resultados obtidos a partir de saídas de modelos globais de previsão numérica do tempo e do clima.

3.2 - PREVISÃO CLIMÁTICA GERAL PARA O MÊS DE DEZEMBRO.

Para dezembro de 2026 (Figura 5), período em que a estação chuvosa já se encontra climatologicamente estabelecida na Região Centro-Oeste, a previsão probabilística de conjunto multimodelo indica maior probabilidade de precipitação abaixo da média climatológica em grande parte do estado de Goiás (Figura 5a). O sinal é mais evidente nas porções central e norte do estado, estendendo-se para áreas do oeste e sudoeste, enquanto no extremo sul as projeções apresentam menor definição. Isso quer dizer que, mesmo durante um dos meses mais chuvosos do ano, poderão ocorrer irregularidades na distribuição das precipitações, com possibilidade de períodos de menor ocorrência de chuva intercalados por episódios de instabilidade. Em relação às temperaturas (Figura 5b), o sinal permanece bastante consistente, com elevada probabilidade de valores acima da média climatológica em praticamente todo o território goiano, alcançando percentuais entre 80% e 95% em algumas áreas.

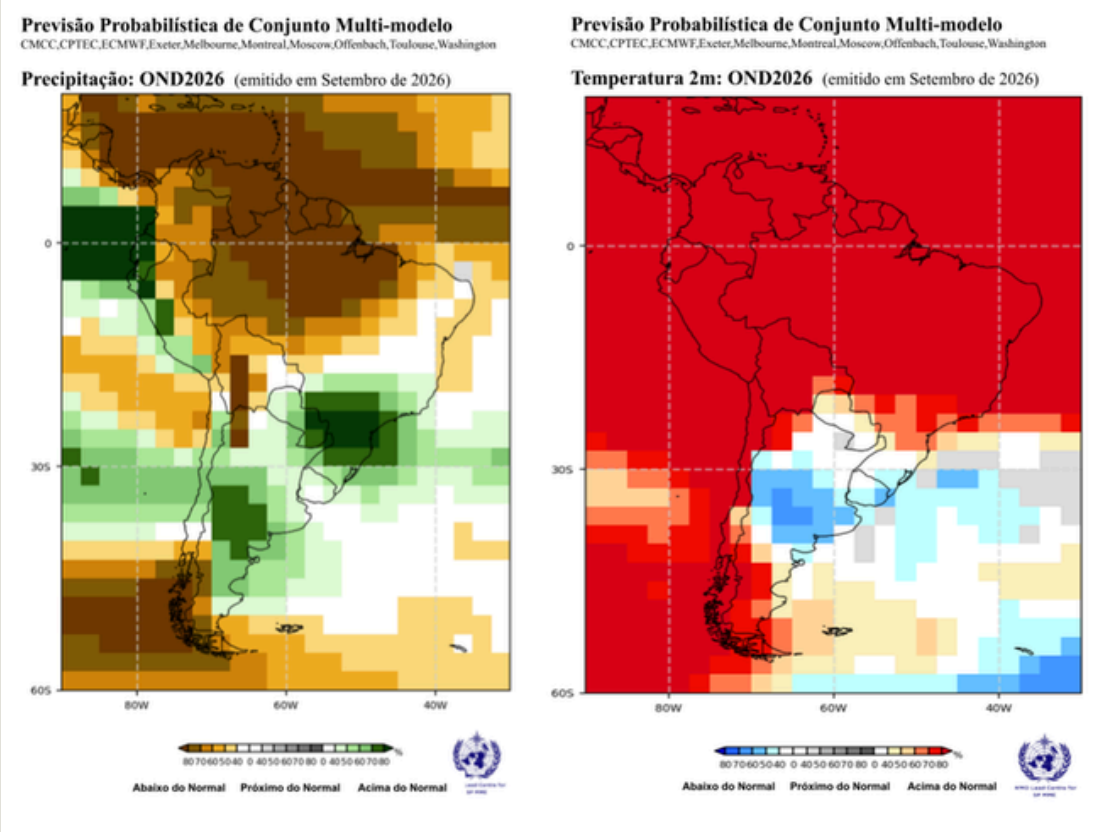


Fonte: https://wmolc.org/home

Figura 5: Previsão probabilística das anomalias de precipitação e temperatura para dezembro de 2026 na América do Sul. Resultados obtidos a partir de saídas de modelos globais de previsão numérica do tempo e do clima.

3.3 - PREVISÃO CLIMÁTICA GERAL PARA O TRIMESTRE OUTUBRO-NOVEMBRO-DEZEMBRO.

Para o trimestre outubro-novembro-dezembro de 2026 (OND) (Figura 6), as projeções probabilísticas indicam predomínio de condições favoráveis à precipitação abaixo da média climatológica em grande parte do território goiano, embora o sinal apresente variações espaciais dentro do estado. Esse cenário ocorre justamente durante o período de transição entre o final da estação seca e o estabelecimento da estação chuvosa, sugerindo que as precipitações poderão apresentar distribuição espaço-temporal irregular, com episódios de chuva intercalados por períodos de menor precipitação. Esse padrão deverá ocorrer sob a persistência de um episódio de El Niño de categoria muito forte, com projeções indicando manutenção e intensificação do fenômeno ao longo do trimestre OND. A magnitude do evento aumenta a possibilidade de alterações nos padrões de circulação atmosférica associados ao El Niño, embora seus impactos sobre as chuvas em Goiás não ocorram de maneira uniforme ou determinística. Em relação à temperatura do ar (Figura 6b), o sinal é mais consistente, com elevada probabilidade de valores acima da média climatológica em praticamente todo o território goiano, favorecendo a manutenção de condições mais quentes durante a primavera e o início do verão.



Fonte: https://wmolc.org/home

Figura 6: Previsão probabilística das anomalias de precipitação para o trimestre outubro-novembro-dezembro (OND) de 2026 na América do Sul. Resultados obtidos a partir de saídas de modelos globais de previsão numérica do tempo e do clima.

BOLETIM METEOROLÓGICO E DE PREVISÃO CLIMÁTICA MENSAL: SUL, SUDESTE E OESTE DE GOIÁS
volume 3, número 10. Sistema de Informações Agrometeorológicas para o Sudoeste Goiano (SIAG CEAGRE-CEMPA) e Departamento de Assuntos Climáticos (SEMMA RV)

CANAIS DE ATENDIMENTO

CEAGRE:

64 99939-3529

ceagre@ifgoiano.edu.br

SECRETARIA/PREFEITURA

64 3620-8400

meioambiente@rioverde.go.gov.br

CEMPA:

https://cempa.ufg.br

@cempa_cerrado

EXPEDIENTE:

Coordenação Editorial

Angel Domínguez Chovert
Meteorologista SIAG CEAGRE-CEMPA

Carlos Diego de Sousa Gurjão
Meteorologista SIAG CEAGRE-CEMPA

Coordenador de Redação e Produção Gráfica

Leonardo Aparecido de Freitas
Designer Gráfico

Diagramação

Leonardo Aparecido de Freitas
Designer Gráfico

Revisão

Leandro Rodrigues da Silva Souza
Diretor Científico no CEAGRE

Ícaro Lunas Nunes
Coordenador de Comunicação no CEAGRE

Editores de Seção

Fernando Rodrigues Cabral Filho
Líder Científico no CEAGRE

Daniel Noe Coaguila Nunez
Pesquisador no CEAGRE

Vilcianny Luiza de Oliveira Ibrahim
Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMMA)

Fernando Rossato
Meteorologista SIAG CEAGRE-CEMPA

Thailliny Moraes Santos
Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMMA)